

Editorial

O número dois da revista chegou! **Não sem dificuldades e alguns percalços. Mas o tempo que corre, muitas vezes, contra, para nós serviu de condição para a concretização deste número, os textos foram aguardados e no ínterim deste tempo outros foram propostos para a composição final. A espera foi assim recompensada.**

Este número que chega até vocês é o resultado de um trabalho complexo de consultas e arquitetura para elaborar um documento que tratasse da **Realidade** na sua complexidade.

A lida com a **Realidade** foi um desafio para a filosofia no seu percurso em fixar um valor para aquilo que se oferece às percepções e ou razão. Debruçados sobre a presença de uma coisa que se nomeia e se esvanece na multiplicidade de nomes e valores, a coisa que compõe a **Realidade** tornou-se enigma e indizível e, por vezes mesmo, o impossível.

A **Realidade** porém insiste em sua presença e nos convoca a um dizer sobre ela, mesmo que este esteja sustentado e marcado pelo equívoco. Sua condição interpretativa mostra um intérprete nu na sua tentativa de cobrir de sentidos a crueza do que o apela e o convoca.

Contamos com a colaboração do grupo *Complex Cognition* que se deteve a explorar a **Realidade**, na sua forma Lógica filosófica, analisando as sensações e percepções possíveis. Já o trabalho de Oscar Cesarotto articula a **Realidade** e sua representação em imagem e palavra nos registros do psiquismo do sujeito.

Ansermet generosamente nos concedeu um momento de seu trabalho e inspiração, num pleno *hand made*, registrado pelo seu aparelho

telefônico que preservava para si o instante. Aqui todos podemos vê-lo.

O texto sobre o olhar conta com um diálogo de duas clínicas que se encontram, para juntas olharem uma **Realidade** que à primeira vista apresenta somente dificuldades, mas que no atentar, revela uma multiplicidade de possibilidades e sentidos.

Joel Birman e Christian Hoffmann compuseram juntos, um trabalho primoroso na leitura da Realidade de Freud ao Real de Lacan articulando à Ética. Amarração que se dá no enlace do sujeito com o tempo.

Na cultura as entrevistas sobre a **Realidade** realizadas por Bruno Figueiredo desvelam no cinema, fonte do imaginário, a **Realidade** que suporta este canal de expressão e produção artística.

Nosso propósito de fazer com a linguagem permanece inabalado mas os desafios para sustentá-lo continuam presentes. Agradecemos a todos que tem, desde o primeiro momento, apoiado nosso intento e ajudado a manter essa aventura no campo da linguagem.

Os Editores

Erika Parlato-Oliveira

Celso Riquena

Sergio Lopes de Oliveira